

2015-11-29 17:50:18

<http://justnews.pt/noticias/capsulite-adesiva-mais-formacao-e-especialistas-para-evitar-diagnostico-tardio>

Carlos Amaral

## Capsulite adesiva: «mais formação e especialistas» para evitar diagnóstico tardio

"A capsulite adesiva é uma patologia muito dolorosa e é fundamental que médicos, enfermeiros e fisioterapeutas falem a mesma linguagem, para bem dos nossos doentes", afirma Carlos Amaral, ortopedista e cirurgião do Hospital CUF Infante Santo, em Lisboa. O especialista falou à Just News na sequência da 2ª edição de uma reunião monotemática, dedicada ao ombro, que se realizou este mês na Escola Superior de Saúde Egas Moniz – Campus Universitário do Monte da Caparica.

"80 a 90% dos doentes chegam à consulta de Ortopedia do ombro ao fim de dois ou três meses, o que é muito tempo, face, por vezes, ao quadro extremamente doloroso e incapacitante", afirma o especialista. Apesar de não ser muito prevalente, a capsulite diminui a qualidade de vida dos doentes, "chegando ao ponto de não conseguirem fazer tarefas simples do dia-a-dia".

As causas da doença são desconhecidas, embora haja maior prevalência em diabéticos, pessoas com distúrbios endócrinos e nalguns casos no pós-operatório. Na sua opinião, o diagnóstico tardio deve-se ao desconhecimento sobre a doença por parte da maioria dos profissionais de saúde.

"Ainda existem poucos profissionais de saúde com sensibilidade e conhecimento suficientes para diagnosticar esta patologia, o que é grave, face às limitações e ao sofrimento que provoca nas pessoas", salientou Carlos Amaral. O tratamento passa pelo alívio da dor e pela reabilitação, mas, se o estado doloroso e a mobilidade não melhorarem, a opção é a artroscopia.



De futuro, Carlos Amaral espera que se consiga saber um pouco mais sobre a causa da capsulite adesiva, "que haja mais profissionais de saúde sensibilizados para a doença, assim como mais especialistas conhecedores das atitudes terapêuticas ou com a coragem de enviar os doentes à consulta do ombro".

As II Jornadas "O Ombro" foram organizadas pela Secção para o Estudo da Patologia do Ombro e Cotovelo da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia (SPOT) e pela Clínica das Conchas.